

AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: UM ESTUDO SOBRE A RESERVA DE VAGAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO EM UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Priscila Valente¹; Maria de Fátima Cossio²

¹UFPEL – pixuv@hotmail.com

²UFPEL – fatimacossio@ig.com.br - orientadora

1. INTRODUÇÃO

Considerando o lugar de destaque da Educação Profissional no cenário educacional do país, sobretudo na última década, pretende-se, com esta pesquisa, unir dois temas de extrema relevância e atualidade: Educação Profissional no Brasil e Política de Reserva de Vagas. Para aprofundar estas temáticas, será proposta uma discussão mais ampla sobre as políticas públicas de educação, ações afirmativas, e sobre o contexto capitalista em que elas emergem, sinalizando para as suas crises e alternativas. Nesta perspectiva, este projeto apresenta as reformas educacionais voltadas para a Educação Profissional que visam promover oportunidades de formação pessoal e, ao mesmo tempo, estimulam a iniciativa individual e a meritocracia, como ditam os pressupostos do capitalismo contemporâneo. A análise das políticas educacionais neste momento é complexa, visto que se apresentam por vezes contraditórias, na medida em que anunciam mais democracia, mais igualdade, por um lado, e, por outro, identificam-se, claramente, com o ideário privatista, mercantil e gerencial ditado pelos organismos internacionais e pelo empresariado. Assim, analisar a política de reserva de vagas, no quadro da atual reforma educacional, implica em considerar os avanços e recuos da política.

A proposição desta pesquisa surgiu diante das primeiras reações da comunidade acadêmica, e também da sociedade, de forma geral, com a promulgação da Lei nº 12.711/2012, que marca o início da política pública de Reserva de Vagas aplicada à Educação Profissional nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Para realizar este estudo, pretende-se utilizar principalmente os aportes teóricos de Celina Souza (2006), Lúcia Maria Wanderley Neves (2004, 2005, 2008, 2010), Luis Antonio Cunha (2005), Acácia Kuenzer (2010), Gaudêncio Frigotto (2005, 2010, 2012), Jefferson Mainardes (2006, 2009), Stephen J. Ball (2001, 2006), István Mészáros (2002, 2011) e David Harvey (2011).

O problema de pesquisa constitui-se em verificar em que medida as estratégias de permanência adotadas pelo IF em estudo, atendem às perspectivas de ampliação da igualdade e do direito à Educação Básica, previstas na Lei de cotas, e as expectativas dos estudantes.

O objetivo geral desta investigação é analisar a política de reserva de vagas, ou “Lei de Cotas” em desenvolvimento no Instituto Federal em estudo e sua relação com a garantia do direito ao acesso e permanência na escola, através da análise dos aspectos legais dessa política pública, das estratégias de permanência adotadas pela instituição e das expectativas dos estudantes.

Os objetivos específicos deste estudo são: a) Analisar a legislação pertinente à Política de Reserva de Vagas; b) Verificar, através de entrevistas com os servidores, quais as estratégias de permanência adotadas pela Instituição; e c)

Verificar junto aos estudantes, através de questionários, se as medidas adotadas pela instituição atingem as suas expectativas no que tange à igualdade de direitos.

2. METODOLOGIA

A investigação, com a abordagem de estudo de caso, busca, em fontes documentais, em entrevistas com servidores e discentes e na participação em diversas atividades institucionais, os elementos que poderão elucidar o problema de pesquisa. Para analisar as diversas fontes de dados, será utilizada a metodologia de análise de conteúdo com base no conceito desenvolvido por Bardin, no formato proposto por Roque Moraes (1999) que consiste na desmontagem do texto; na categorização; e na captação do novo emergente. Essa metodologia que possibilita ao pesquisador entrelaçar e interpretar os dados coletados e devidamente organizados por meio de categorizações. A fim de unificar os dados obtidos através dos instrumentos de coleta, será utilizada a técnica da Triangulação. De acordo com TRIVIÑOS (2011) a técnica da triangulação se baseia em três (3) perspectivas de análise: Processos e Produtos centrados no sujeito, que neste caso será feito através das entrevistas, questionários como os sujeitos da pesquisa; Elementos produzidos pelo meio do sujeito, aonde entram documentos da instituição analisada e a legislação pertinente ao tema; e processos e produtos originados pela estrutura socioeconômica, na qual está inserido o sujeito, isto é, a sociedade capitalista e suas relações de produção e classes sociais.

Apesar da política de reserva de vagas envolver cotas raciais, a seleção dos sujeitos terá como base as cotas sociais. Assim, esta pesquisa será feita através de convite aos alunos que ingressaram pela reserva de vagas com renda igual ou inferior a 1,5 salários mínimo, isto é, com os mais prováveis usuários dos mecanismos que a Instituição possui para dar conta das questões sociais. Entre os eixos investigativos desta pesquisa estão: a) Política de Reserva de Vagas e a ampliação do direito à educação; b) Estratégias adotadas pela instituição para a efetivação da Política de Reserva de Vagas; e c) Impactos da Política de Cotas na permanência e avanço no processo de escolarização na perspectiva dos alunos beneficiários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao desenvolvimento do trabalho, a pesquisa já está com parte de seu referencial teórico organizado em cinco capítulos. O primeiro capítulo trata de um estudo sobre o contexto capitalista, sua crise e a transição do Estado do Bem Estar até o Neoliberalismo da Terceira Via, atual projeto político adotado pelos países ocidentais, onde a sociedade civil é a principal responsável pelas políticas sociais, inclusive pelas questões educacionais, buscando compreender o cenário das políticas educacionais, sobretudo as atuais políticas de inclusão das pessoas em condições de vulnerabilidade. No segundo capítulo analisam-se as políticas para a Educação Profissional, desde sua origem no Brasil em 1909 até os dias atuais, com grandes investimentos nas Instituições Técnicas Federais, no “Sistema S” e outros programas de profissionalização. Com o terceiro capítulo pretende-se aprofundar o estudo sobre a Reserva de Vagas, ou Política de Cotas, nas modalidades étnico-racial e socioeconômica, foco desta pesquisa. No quarto capítulo, apresenta-se o percurso da pesquisa, sendo explicitado o objeto de estudo,

a caracterização do lócus, a metodologia de pesquisa e de análise dos dados. Com objetivo de analisar como essa experiência está ocorrendo, especialmente em sua efetividade, enquanto ação inclusiva. Por fim, o quinto capítulo se refere à pesquisa de campo em si.

Assim, após identificação dos sujeitos, a pesquisa encontra-se na fase de preparação das entrevistas e questionários a serem aplicados aos alunos e servidores da instituição e tem previsão de finalização em março de 2016.

4. CONCLUSÕES

Espera-se, com esta pesquisa, compreender as contribuições da política de reserva de vagas na ampliação do direito à educação e na redução das desigualdades, sobretudo em sua materialidade, permitindo, na medida do possível, contribuir para qualificar as ações específicas de permanência promovidas pela instituição em estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Curriculum sem fronteiras**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 99-116, 2001. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf> Acesso em 10/mar/2014.

_____. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Curriculum sem fronteiras**. Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 10-32, jul./dez. 2006.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm>. Acesso em: 16 dez. 2013.

CUNHA, L. **O ensino Profissional na irradiação do industrialismo**. 2º ed.- São Paulo: Unesp; Brasilia, DF: FLACSO, 2005.

EVANGELISTA, O. SHIROMA, E. Educação para alívio da pobreza: novo tópico na agenda global. In **Revista da Educação**. Campinas. N° 20, p.43-54. Jun 2006.

FRIGOTTO, G. A relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. In: MOOL, J. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre, RS, 2010; (p.25-41).

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de Educação Profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 26, n.92, p.1087-1113, especial – out-2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

_____. **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2012.

- GIL, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GIDDENS, A. **A Terceira Via: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1999.
- _____. **A Terceira Via e seus críticos**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- HARVEY, D. **O enigma do capital: e as crises do capitalismo**. Boitempo. São Paulo. 2011.
- KUENZER. A. O Ensino Médio no Plano Nacional de Educação 2011-2020: Superando a Década Perdida? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 851-873, jul.-set. 2010.
- MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.
- MÉSZAROS, I. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.
- MORAES, Roque. **Análise de Conteúdo**. Educação. Porto Alegre: PUCRS, v22, n.37, mar.1999.
- NEVES, L. **A Reforma Universitária do Governo Lula: reflexões para o debate**. São Paulo: Xamã, 2004.
- _____. **A sociedade civil como espaço estratégico de difusão da nova pedagogia da hegemonia**. In: NEVES, L. (org). **A nova pedagogia da hegemonia**. São Paulo: Xamã, 2005.
- NEVES, L; PRONKO, M. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.
- NEVES, L. (org). **Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2010.
- SAUL, R. Giddens: da ontologia social ao programa político, sem retorno. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 5, n.9, jan./jun. 2003, p.142-173.
- SHIROMA, E; MORAES, M. **Política educacional**. 4º. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8 nº 16, jul./dez 2006, p.20-45.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2011.